

GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

CURRICULO DE DESPORTISTA E DIRIGENTE DESPORTIVO

Como Atleta:

Escola do Exército

1953/54 – 1.º Lugar no Campeonato de Volleyball da EE; 1.º Lugar na Prova de Patrulhas da EE; Início da prática da esgrima

1954/55 – 1.º Lugar no campeonato da EE; 1.º Braçal, ao sabre; 1.º Lugar no campeonato Inter – Armas, ao sabre; 2.º Lugar no campeonato da EE; 2.º Braçal, ao sabre; 3.º Lugar no campeonato da EE, ao sabre

1955/56 – 1.º Lugar no Campeonato Inter – Armas, ao sabre; 1.º No Campeonato do Governo Militar de Lisboa; 2.º No Campeonato da EE; 1.º Braçal, ao sabre; 2.º No Campeonato as EE; 2.º Braçal, ao sabre; 3.º No campeonato da EE, ao sabre; 3.º No Camp. Nacional de 3.ª Categ^a, ao sabre

Escola Prática de Infantaria

1957 – 1.º Lugar na Prova Tirocínio, ao sabre; 1.º Lugar no Campeonato do G. Militar de Lisboa; 1.º Lugar no Camp. Nacional Militar, ao sabre; Internacional Universitário nos Jogos Mundiais, Paris

1958 – 1.º Lugar no Camp. Nacional Militar de Volleyball

Federação Portuguesa de Esgrima

1958 – 1.º Lugar no Camp. Nacional de 3ª categ.^a, ao sabre; 1.º Lugar no Camp. Nacional Militar, ao sabre; 2.º Lugar no Camp. do Governo Militar de Lisboa

1959 – 1.º Lugar no Camp. Nacional de 2.ª categ.^a ao sabre; 1.º Lugar no Campeonato Nacional de Sabre-Equipas; 1.º Lugar no Camp. Regional Universitário, ao sabre; 1.º Classificado no Curso de Instrutores de Esgrima no CMEFED, Mafra; 1.º Na Prova Inauguração SHELL equipas (CDUL); 2.º Lugar no Camp. Nacional de 3ª categ.^a ao florete; 2.º Lugar na Prova Equipas às 3 Armas, Évora; Passagem à 1ª Categoria de sabre; Passagem à 2.ª Categoria de florete e espada; Internacional militar ao sabre, no Luxemburgo; Internacional Universitário nos Jogos Mundiais, Turim

1960 – 1.º Lugar no Campeonato Nacional Militar- Equipas; 1º lugar na Prova de Mestres às três Armas; 2.º lugar na I Prova de Preparação Olímpica, sabre; 2.º lugar na II

Prova de Preparação Olímpica, sabre; Internacional Olímpico, em Roma - sabre individual e equipas; Mestre de Esgrima e Luta da Academia Militar

1961 - 1.º Lugar no Campeonato Nacional de sabre; 1.º Lugar na Prova de Abertura ao sabre; 1.º No Campeonato das Forças Armadas de Voleyball

1973 - 1.º Lugar no Campeonato Nacional de sabre; 1.º Lugar no Campeonato Nacional de sabre - Equipas; 1.º Lugar na Taça Cor Gonçalves Mendes

1980 - 15.º Lugar nos Campeonatos Internacionais do SISM, França

COMO DIRIGENTE:

1973/74 - Presidente do Conselho Técnico da FPE

1980/92 - Presidente da Direcção da FPE

1980/00 - Membro da Comissão P.P.P. da Federação Internacional de Esgrima (F.I.E.)

1980/01 - Representante da FPE no Comité Olímpico de Portugal

1983 - Presidente do Comité Organizador dos Campeonatos da Europa de Esgrima, Lisboa

1987 - Presidente do Comité Organizador do 69.º Congresso Mundial da FIE na Madeira

1988 - - Presidente do Comité do Plano de Relançamento da Esgrima na Madeira e Organização dos Camp. Nacionais de Florete no Funchal

1988 - Membro do Directório Técnico da FIE, nos Campeonatos do Mundo de Juniores, no México

1989 - Presidente do Comité Organizador das Finais do Campeonato do Mundo de Cadetes, Lisboa; Medalha de Ouro da Federação Internacional de Esgrima

1989 - Presidente do Directório Técnico da FIE, nos Campeonatos do Mundo, na Holanda.

1992 - Presidente do Comité Organizador dos Campeonatos da Europa de Esgrima, Lisboa

1992/96- Presidente da União Europeia de Esgrima, 1992/96 - Representante da União Europeia de Esgrima no Comité Executivo da F. I. E.

1996/06 - Presidente da Assembleia Geral da FPE

2001 - Prémio Carreira Desportiva 2000 do COP

2005/08- Presidente do Conselho Fiscal da AAOP de que é membro fundador

EM SÍNTESE.

O General Chito Rodrigues foi como atleta um destacado praticante que conquistou todos os títulos de campeão nacional de esgrima na modalidade de sabre. Foi campeão de 3ª, 2ª e 1ª categoria, tendo sido campeão nacional absoluto de sabre por duas vezes. Foi igualmente Campeão do Exército, por duas vezes e campeão universitário. Igualmente foi internacional civil, militar e universitário, tendo sido atleta olímpico em Roma. Praticou igualmente florete e espada tendo conquistado títulos às três armas. Representou as Salas de Armas da Academia Militar, da Escola Prática de Infantaria e do CDUL.

Foi Mestre de Armas da Academia Militar.

De salientar igualmente os títulos conquistados em campeonatos militares na modalidade de Voleyball, modalidade em que chegou a representar o CDUL na 1ª divisão nacional.

Como dirigente distinguiu-se quer a nível nacional, sendo o Presidente da Direcção da FPE, da história da esgrima nacional, com mais tempo de permanência à frente dos destinos da modalidade (Três anos como Presidente do Conselho Técnico, 12 anos como Presidente da Direcção da FPE, 4 como Presidente da União Europeia, 12 como Presidente da Assembleia Geral, sendo Membro vitalício do Conselho Geral da FPE) quer a nível internacional, tornando-se o dirigente com mais anos de permanência como Membro da Federação Internacional de Esgrima (20 anos) e de Representante da FPE junto do COP, representação iniciada em 1980 e terminada a 2006. Tornou-se igualmente o primeiro dirigente português, a ser Presidente de uma Confederação Europeia, tendo dirigido a União Europeia de Esgrima, para a qual foi eleito por unanimidade, de 1992 a 1996.

Como Presidente da FPE, tendo dado prioridade, internamente, à formação internacional de mestres de armas portuguesas e à reorganização do Sector Técnico da Federação, e externamente, à conquista de uma representação alargada de Portugal junto da FIE, viu os seus esforços coroados de êxito. Daí resultaria posteriormente a atribuição a Portugal de grandes eventos desportivos no âmbito da Esgrima europeia e mundial, nomeadamente a organização de Campeonatos da Europa e do Mundo e pela primeira vez, na história da modalidade, a organização do Congresso comemorativo dos 75 anos da FIE, organização até aí, sempre da responsabilidade do Presidente da FIE.

Igualmente veria a atribuição à FPE pela FIE, da organização de duas provas de categoria A, constantes do seu calendário oficial, até ai inexistentes em Portugal. Esse esforço, em termos desportivos, seria significativo e daí resultaria uma volta dos nossos atletas à participação em Jogos Olímpicos de que a esgrima se vira afastada havia 16 anos, participação que se tem mantido efectiva nos jogos olímpicos posteriores, bem como conduziria a resultados desportivos posteriores muito significativos.

Foi de 1996 a 2006 Presidente da Assembleia Geral da FPE, funções em que continuou a defender em permanência os interesses da Esgrima e como seu representante junto ao COP durante mais de 25 anos a servir o Desporto Nacional. Exerce as funções de Presidente do Conselho Fiscal da Associação de Atletas Olímpicos de Portugal de que é sócio fundador.

Tem assim uma carreira desportiva, ao serviço da Esgrima e do Desporto Nacional, como Atleta de 1953 a 1973 e como Dirigente de 1973 aos nossos dias.

Recebeu o Prémio Carreira Desportiva 2000 do COP e a Medalha de Ouro da Federação Internacional de Esgrima.